

Resumo

Simpósio Temático
Cidades, Políticas Públicas e Sustentabilidade

SISTEMA NACIONAL DE INOVAÇÕES: A REALIDADE BRASILEIRA E SUA COMPARAÇÃO COM A CHINA

Omar Rodrigo Ribeiro e Silva (Technische Universität Bergakademie Freiberg/TUBAF; Wuhan University of Science and Technology/WUST - rodrigo07@hotmail.com); Huang Tao (Wuhan University of Science and Technology)

RESUMO

Um sistema nacional de inovações (SNI), compreendido como o conjunto de instituições, políticas públicas e práticas que fomentam a inovação e desenvolvimento tecnológico em uma dada nação, é parte fundamental em um processo de desenvolvimento econômico e social. Investimentos na concepção e aprimoramento de um SNI proporcionam um aprimoramento na produtividade, constante crescimento em eficiência e desenvolvimento sustentável, além de agilizar o processo de "catching-up" às economias fronteiriças. Neste sentido, o Brasil se enquadra no grupo de países que ainda não possuem um SNI desenvolvido, ou um em fase inicial de desenvolvimento, de acordo com a corrente adotada. A China, como maior parceira comercial do país também se encontra em mesma situação. Estas duas economias, que se despontam como boom de desenvolvimento econômico e possíveis potências a médio e longo prazo, apresentam grande crescimento econômico e industrial, contudo o grau de tecnologia agregada, produtividade e sustentabilidade ainda não acompanham este crescimento. Em suma, este trabalho visa analisar a realidade do complexo de inovações nas duas nações, suas construção histórica e comparação, servindo como fundamento para melhor compreensão e, por conseguinte, a adoção de medidas e políticas públicas que incentivem o desenvolvimento e expansão da cultura de inovações em cada nação. Este artigo será pautado por uma pesquisa documental qualitativa.

Palavras-Chave: Sistema Nacional de Inovações; Brasil; China; Investimentos.

REFERÊNCIAS

Albuquerque, E.M. (1996). Sistema nacional de inovação no Brasil: Uma análise introdutória a partir de dados disponíveis sobre a ciência e tecnologia. [PDF]. RJ: IEUFRJ, Revista de Economia Política, v. 16, n. 3, July-September 1996.



Resumo

- Atsumi, S.Y. (2006). Estratégias de internacionalização de empresas brasileiras: O processo de investimento externo direto. [PDF]. Rio de Janeiro, RJ: Universidade Estácio de Sá – August 29th, 2006.
- Fagerberg, J. (2003, October 12th). Innovation: A guide to literature. [article, PDF]. Oslo: Centre for technology, innovation and culture, University of Oslo.
- Freeman, C. (1995). The 'National System of Innovation' in historical perspective. UK: Academic Press Limited, Cambridge Journal of Economics 1995, 19, 5-24.
- Friedman, D. (1997). Hidden order: The economics of everyday life. New York, NY: Harper Business.
- Gu, S., Lundvall, B. (n.d.). China's innovation system and the move towards harmonious growth and endogenous innovation. [PDF]. Denmark: Druid, Industry and Innovation.
- Liu, Y. et al. (2007). Diagnosing the cause of scientific standstill, unravelling the Needham Puzzle. China: China Academic Journal Electronic Publishing House, China Economist, September 2007.
- Morrison, W.M. (2014). China's economic rise: history, trends, challenges, and implications for the United States. (Congress report). Retrieved from <https://www.fas.org/sgp/crs/row/RL33534.pdf>.
- MRE – Ministério das Relações Exteriores (n.d.). Plano de ação conjunta entre o governo da República Federativa do Brasil e o governo da República Popular da China, 2010- 2014. [International Act].
- Pereira, A.J. et al. (2012). Sistema Nacional de Inovações e comportamento inovativo das grandes empresas nacionais e estrangeiras da indústria de transformação brasileira. [PDF]. Porto Alegre, RS: UFRGS/FCE/DERI, 2012.